

10 de setembro de 2020

<http://justnews.pt/noticias/publicacao-medica-novos-problemas-novos-desafios>

Publicação médica: novos problemas, novos desafios

Helena Donato

Serviço de Documentação e Informação Científica do CHUC

Muitos médicos reconhecem que a parte mais difícil da publicação científica é começar. Deste modo, antes de começar a escrever, convém responder a estas questões básicas: O que tenho para dizer? Vale a pena ser dito? Qual o formato adequado para a mensagem? Qual a audiência para a mensagem? Qual é a revista certa para a mensagem?

Se há insegurança quanto às respostas a estas questões, então é improvável que o trabalho tenha sucesso – é o que nos diz Richard Smith, editor da BMJ.

A minha comunicação (no Congresso Nacional de Medicina Interna) pretendeu, de forma breve e objetiva, ajudar a responder a estas questões e realçar os novos desafios da publicação médica.

Felizmente, existem agora tantas revistas que a hipótese de não conseguir publicar um trabalho é pequena. Mas as revistas não são todas iguais e o impacto que a publicação tem no CV do médico está muito ligado à qualidade da revista onde o trabalho é publicado.

Na escolha da revista-alvo para publicação, a sua qualidade é frequentemente avaliada pelas bases de dados onde é indexada e a indexação de uma revista é considerada um reflexo da sua qualidade.



Helena Donato

As avaliações também são necessárias para decidir quem contratar, promover, financiar, etc., por isso, também explicarei o processo de avaliação da publicação científica e a importância da comunicação e disseminação do output científico.

Uma métrica de avaliação tem norteado estas decisões. Esta métrica, chamada Journal Impact Factor (fator de impacto), disponibilizada anualmente pelo Journal Citation Reports da Clarivate Analytics, conta o número médio de vezes que os artigos de uma revista foram citados por outros em publicações subsequentes durante um período de tempo de 2 anos.

Como novo desafio na publicação existem os servidores de preprints.

Tradicionalmente, as revistas científicas têm sido o principal meio de comunicação científica, mas nos últimos anos têm-se verificado algumas mudanças e alternativas para a publicação, como a vontade dos investigadores em biomedicina partilharem os seus manuscritos rapidamente nos servidores preprints, tornando-os imediatamente acessíveis ao público.

Esta abordagem de disseminação da investigação chegou às ciências biomédicas através do bioRxiv, em 2013, e do medRxiv lançado, em 2019, pela BMJ Publishing Group, Cold Spring Harbor e Universidade de Yale.

A maioria das editoras biomédicas convencionais, inicialmente, via os preprints como “publicação prévia” que impediria a aceitação subsequente em revistas com peer review.

Mas, atualmente, as políticas editoriais de revistas como BMJ e NEJM até apoiam esta prática, desde que o texto do preprint inclua posteriormente uma referência à versão publicada do artigo, como preconizam as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE).

Outro tema a abordar é como fazer o melhor uso dos social media. Atualmente, é obrigatório construir uma presença online relevante e interessante para pares e outros públicos promoverem os trabalhos.

Publicar um artigo é apenas o início do processo, depois de publicar é necessário comunicar, disseminar/promover o trabalho. O primeiro passo para aumentar a hipótese do trabalho ser lido/consultado e citado é participar em online networks – é preciso ter uma presença online forte.

Como conclusão, não existe receita secreta para o sucesso – existem algumas regras (core guidance), dedicação e trabalho duro – Cherish your own work – if you do not take care, why should the journal?

Publicações
justNews
www.justnews.pt

ANABELA OLIVEIRA
Em entrevista no jornal de amanhã

PRÉMIO NACIONAL DE MI 2020
para Pedro Marques da Silva entregue a título póstumo

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE NA SESSÃO DE ABERTURA

HOSPITAL Público
A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS
CONGRESSO
Diretor: José Alberto Soares
Distribuição gratuita
1.ª EDIÇÃO
27 de agosto | 28 | 29 de agosto

MEDICINA INTERNA 2020
Degrau a degraui, construir o futuro!
Braga
27 a 30 de agosto 2020

SPMI
Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

6.º Congresso Nacional DA URGÊNCIA
30 de outubro a 01 de novembro 2020
Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel

CURSOS PÓS-CONGRESSO
23-24 e 29-30 de outubro de 2020

Entrevista com João Araújo Correia, presidente da SPMI (na foto, com Narciso Oliveira, presidente do 26.º CNMI)

Covid-19 a afirmação da MI Portuguesa

Inscrições*
presenciais 1426 + 486 online
Um Congresso híbrido, com êxito assinalável e segurança absoluta

Contributo da MI na formação do aluno e implicações para o Serviço

HOSPITAL Público
A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

Jornal distribuído aos profissionais de saúde das unidades hospitalares do SNS.

justNews
a partilhar informação desde 1981
www.justnews.pt

Artigo publicado no Jornal do Congresso de Medicina Interna 2020 - 28 de agosto